



# Shultz: alegre domingo.

at De manhã, golfe, à tarde, um passeio de barco.

O secretário de Estado dos Estados Unidos, George Shultz, levantou cedo ontem e, às 8h30, já estava na Gávea Golf Club, em São Conrado, Rio, para uma partida contra o campeão brasileiro Jaime Gonzales, o embaixador norte-americano Harry Shlaudeman e o ex-embaixador Anthony Motley. Descontraído, vestindo calça bege, camiseta pólo azul e com um boné amarelo na cabeça, Shultz percorreu todos os 18 buracos do campo em pouco mais de três horas e "perdeu feio" de Jaime Gonzales, segundo informações extra-oficiais.

Depois de almoçar no restaurante do clube, George Shultz foi com a sua comitiva para o Iate Clube do Rio de Janeiro, onde embarcou no iate luxuoso de 60 pés do empresário Paulo Geyer, sócio controlador da Unipar, o maior conjunto petrolífero do País, ao lado do vice-presidente da empresa, Adolfo Albuquerque Maia, para um passeio pela baía de Guanabara e praias. No cardápio do barco, camarões, canapés, cerveja e coca-cola. Queimado pelo sol da manhã, Shultz acenou para o pequeno público que o esperava no Iate

Clube, mas não conversou com os jornalistas.

O enorme esquema de segurança manteve distante repórteres, fotógrafos e cinegrafistas, obrigando vários deles a uma expedição pela favela e floresta que cercam o clube na busca de bons ângulos para as fotos. Segundo informações da Polícia Federal, a segurança pessoal do secretário de Estado é formada por 45 homens, chefiados por uma mulher. Cada um recebe quatro mil dólares por mês e mais mil dólares por dia quando estão em missão no Exterior. Um agente federal brasileiro ganha quinhentos dólares mensais. Do lado brasileiro, a segurança de Shultz, que veio ao Rio de Janeiro apenas para um encontro com empresários, inclui 12 agentes federais que o acompanham e cinco que ficam no Hotel Sheraton, uma equipe de bombas, sete batedores, quatro viaturas da Polícia Militar e 12 batedores fuzileiros navais, além de um helicóptero e uma viatura da Polícia Civil. O corpo de bombeiros forneceu uma ambulância, enquanto a Casa de Saúde São Vicente, na Gávea, ficou de plantão.